

Reciclagem reduz custo de peças

O engenheiro mecânico Marcelo Gutierrez, diretor do Departamento de Tecnologia (DT) da Fundação Hospitalar, exibe com orgulho uma singela hélice de ventilador. Explica-se: a peça foi fabricada pelo departamento com material reciclado e custo próximo a zero. "A importância deste trabalho aumenta quando você leva em conta que há muitos equipamentos antigos cujas peças já não se encontram no mercado. Ou seja, se não as fabricássemos, teríamos que jogar no lixo equipamentos caríssimos por falta de peças de reposição", argumenta Gutierrez.

Fundado em 1986, o Departamento de Tecnologia tem cerca de 150 funcionários. Dedica-se à produção e manutenção de equipamentos e mobiliários médico-hospitalares. O último orçamento do órgão (1993) acusa gastos de cerca de R\$ 1,2 milhão em mão-de-obra, materiais e encargos (água, luz e telefone). Segundo o engenheiro, se os mesmos serviços ou produtos fossessem adquiridos no mercado, os gastos chegariam a R\$ 4,3 milhões.